

**SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
TERCEIRA SEÇÃO**

**ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 12 DE AGOSTO DE 2009**

PRESIDENTA : EXMA. SRA. MINISTRA LAURITA VAZ
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. BRASILINO PEREIRA DOS SANTOS
SECRETÁRIA : Bela. VANILDE S. M. TRIGO DE LOUREIRO

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) NILSON NAVES, FELIX FISCHER, ARNALDO ESTEVES LIMA, MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO, JORGE MUSSI, OG FERNANDES, CELSO LIMONGI (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/SP), HAROLDO RODRIGUES (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/CE) e PRESIDENTE DA TERCEIRA SEÇÃO, foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O SR. MINISTRO NILSON NAVES: Srs. Ministros, Sr. Subprocurador-Geral, Srs. Advogados, Senhoras e Senhores, quem irá dirigir os nossos trabalhos de hoje em diante veio do Ministério Público. Foi nessa nobre instituição, de suma importância para o Estado, que Laurita Vaz se iniciou como promotora de justiça no Estado de Goiás, vindo, mais tarde, a ser procuradora da República, depois, procuradora regional e, mais depois ainda, subprocuradora-geral. Creio que, nos anos que por lá passou, fortaleceu a Colega as convicções jurídicas que hoje norteiam a sua atuação no Superior Tribunal de Justiça.

É à Ministra Laurita Vaz, possuidora de referências plurais e de dons tão benéficos à Justiça, que estamos entregando a presidência desta Seção, sabedores de que os trabalhos estarão em diligentes mãos.

Com esta breve saudação, caríssima Laurita, receba os nossos cumprimentos, também ficam aqui os nossos votos de profícua direção e próspero trabalho!

A SRA. MINISTRA LAURITA VAZ (PRESIDENTE): Senhores, inicialmente, cumprimento, nesta primeira sessão do segundo semestre de 2009, os eminentes Ministros, o ilustre Subprocurador-Geral da República, meu antigo colega de Ministério Público Federal, os senhores advogados, os servidores presentes, os servidores colaboradores do meu gabinete e meu estimado esposo, que é um grande encorajador das minhas atividades.

Assumo a presidência desta Seção por mera disposição regimental que determina o rodízio na condução dos trabalhos desta Seção. No meu caso, como todos sabem, assumo a presidência em virtude da aposentadoria prematura do eminente Colega, Sr. Ministro Paulo Gallotti. Quero agradecer as amáveis palavras proferidas pelo nosso decano, eminente Ministro Nilson Naves, que me tocaram de maneira profunda.

Rogo a Deus luzes para que eu possa conduzir, ou melhor, desempenhar bem a missão que ora assumo com muito orgulho e honra. Conto com especial apoio dos eminentes Colegas, dos eminentes Ministros, bem como dos servidores desta Casa.

Dando continuidade aos nossos trabalhos, quero registrar que está entre nós o eminente Desembargador Haroldo Rodrigues, oriundo do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, que, convocado pela Presidência desta Corte, vem emprestar valorosa contribuição ao Superior Tribunal de Justiça.

Para saudá-lo, passo a palavra ao eminente Colega, Sr. Ministro Napoleão Nunes Maia Filho.

Muito obrigada!

O SR. MINISTRO NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO: Eminente Presidente, Sra. Ministra Laurita Vaz, douta Turma, Dr. Procurador da República:

Sra. Ministra Presidente, agradeço a V. Exa. a oportunidade que me dá de saudar a chegada, nesta egrégia Seção, do eminente Desembargador Francisco Haroldo Rodrigues de Albuquerque, oriundo do Tribunal de Justiça do Ceará, que é meu particular amigo - embora não pareça - há várias décadas. Tenho uma relação muito próxima de amizade e admiração por S. Exa - ele sabe disso - ainda no tempo em que ele era juiz de uma vara cível, em Fortaleza, e eu, imerecidamente, assessor da Presidência do Tribunal de Justiça do Ceará.

Essa referência, Sr. Ministro Haroldo, remete-nos a praticamente quase à pré-história, mas é algo que deve ser referido porque revela a grande convivência que temos, que é altamente prazerosa e honrosa para mim.

Depois, fui colega do Sr. Ministro Haroldo no magistério da Faculdade de Direito do Ceará. Ele sempre abrilhantou com muito talento e com muita eficiência a cátedra de Direito Civil, enquanto eu dava trôpegos e indecisos passos nos estudos do Processo Civil.

Depois, S. Exa. chegou ao Tribunal de Justiça do Ceará, do qual foi Vice-presidente, Presidente e Corregedor. Inegavelmente, é portador de muito talento e de exímia vocação para a magistratura e para o magistério em que o tempo só aprimorou, poliu e afiou.

O Ministro Haroldo chega a este Tribunal em substituição para ilustrar-nos com a sua luz, o seu saber e a sua sempre cordial e amigável convivência.

O Sr. Ministro Haroldo é cearense de Sobral, que é, por assim dizer, o resumo do Ceará, uma das cidades mais antigas do nosso Estado, chamada de heráldica e nobre por causa das suas imperecíveis tradições.

Ministro Haroldo, seja bem-vindo ao nosso meio. Para mim, é uma enorme alegria poder saudá-lo nesta hora e desejar que a sua permanência entre nós seja idêntica àquela que temos na nossa convivência, já há tanto tempo, sempre cordial, amigável, respeitosa e produtiva.

É um prazer tê-lo aqui.

Obrigado!

O SR. BRASILINO PEREIRA DOS SANTOS (SUBPROCURADOR): Sra. Presidente, o Ministério Público tem duplo motivo para falar neste momento, parabenizando o Estado de Goiás, com a Sra. Ministra Laurita Vaz, ascendendo à Presidência da Seção, e o Estado do Ceará, com o Professor, Desembargador e Ministro Convocado Francisco Haroldo Rodrigues de Albuquerque.

Apenas teria a reiterar as belas palavras proferidas anteriormente pelos Srs. Ministros Nilson Naves, Napoleão Nunes Maia Filho e Laurita Vaz, desejando a ambos pleno êxito, felicidade e harmonia nesta Casa.

Muito obrigado!

A SRA. MINISTRA LAURITA VAZ (PRESIDENTE): Sr. Subprocurador-Geral da República, Dr. Brasilino Pereira dos Santos, agradeço as palavras de V. Exa.

O SR. MINISTRO HAROLDO RODRIGUES (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/CE): Sra. Ministra Presidente, Srs. Ministros, Sr. Desembargador Convocado, como eu, para integrar esta Corte, Dr. Subprocurador-Geral da República, Srs. Advogados, Serventuários da Justiça, Funcionários, minhas Senhoras e meus Senhores. Consoante já registrei, quando de minha primeira atuação na Sexta Turma deste Tribunal, permitam-me apenas reconhecer a minha profunda gratidão ao Sr. Ministro Presidente Cesar Asfor Rocha, ilustre cearense, que empresta o brilho de sua inteligência nesta Superior Corte de Justiça, por ter feita a minha indicação, e à Corte Especial pela subsequente aprovação do meu nome, atribuindo-me o crédito da mais grandiosa responsabilidade que ora assumo como juiz, mas sem antes ter a clareza de que tal gesto representa uma justa homenagem a toda a magistratura do meu Estado do Ceará.

Como também já salientada em sessão da Sexta Turma, há quase quarenta anos tenho a toga como instrumento inseparável de minha consciência e que produz o desafio diário para enfrentar o estigma da morosidade processual, que gera - permitam-me - uma devoção e dedicação integral à celeridade da prestação jurisdicional.

Senhores Ministros, Senhoras Ministras, Senhor Desembargador Convocado, comprometo-me com o desafio que me foi confiado, trabalho duro e honesto, coragem e justiça, tolerância e lealdade, buscar a harmonia e o entendimento. Estou aqui para somar.

Por fim, agradeço as palavras aqui hoje proferidas pelo eminente Sr. Ministro Napoleão Nunes Maia, meu dileto amigo, pelas bondosas e imerecidas referências que proferiu a meu respeito, as quais, seguramente, me servirão de estímulo ao exercício da árdua tarefa de substituir temporariamente o eminente Sr. Ministro Paulo Gallotti, o qual, hei de ressaltar, transferiu-me valiosas informações a respeito do funcionamento tanto da Sexta Turma quanto da Terceira Seção, traçando um rápido e eficiente perfil sobre cada um de seus integrantes. Na verdade, são as mais lisonjeiras possíveis.

Daí, o meu agradecimento, a minha admiração e o meu respeito por S. Exa. Muito obrigado!

A SRA. MINISTRA LAURITA VAZ (PRESIDENTE): Quero, ainda, registrar que, também, estão entre nós, participando do Projeto "O Despertar Vocacional Jurídico", os estudantes do Centro Educacional 07, de Ceilândia, acompanhados pelo Professor Antônio Nogueira e pelo palestrante Dr. Lauro Rocha Reis, que é o Coordenador da Quinta Turma.

Sejam bem-vindos e que tenham uma tarde proveitosa nesta Corte.

Encerrou-se a sessão às 18:05 horas, tendo sido julgados 58 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 12 de agosto de 2009.

MINISTRA LAURITA VAZ
Presidenta da sessão

VANILDE S. M. TRIGO DE LOUREIRO
Secretária